Introdução:

DOI: 10.20396/sinteses.v0i7.11563

No ano da Copa do Mundo de Futebol realizada na Rússia, a Oficina de Trabalhos Manuais escolheu explorar como eixo condutor uma arte manual típica deste país, a boneca Matrioska. O projeto teve inicio com a leitura da lenda da Matrioska, a partir da qual exploramos o planisfério, fizemos a exposição de impressos com fotos variadas e trouxemos exemplares da boneca para serem manuseadas. Embora a boneca tradicional seja talhada em madeira, neste projeto ela foi confeccionada em tecido. Este projeto foi desenvolvido com crianças do Programa de Integração e Desenvolvimento da Criança e do Adolescente (PRODECAD), um espaço de educação não formal, que faz parte da Divisão de Educação Infantil e Complementar (DEdIC).

Metodologia:

Este projeto teve como proposta a confecção da boneca Matrioska. Ele foi desenvolvido com crianças no decorrer de 2018 no PRODECAD. Para a confecção das bonecas foram disponibilizados tecidos variados, materiais diversos de costura e bordado.

Resultados:

Para Delors (2012), no relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI, a educação deve preocupar-se em desenvolver quatro aprendizagens: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser. Conceitos que têm como finalidade a construção de uma educação significativa que coloca o aluno como sujeito da aprendizagem, valorizando suas competências e potencialidades. Assim, Oficina de Trabalhos Manuais foi idealizada com o propósito de resgatar a arte dos trabalhos manuais como ferramenta pedagógica pois viabiliza promover capacidades cognitivas, afetivas, físicas e sociais fundamentais ao desenvolvimento humano. Esta oficina é um espaço aberto à interação e a socialização, capaz de propiciar encontros e trocas de saberes entre diferentes faixas etárias, justificando como um lugar de brincar, estar, ensinar e aprender com o outro. Por ser uma Oficina de Livre Escolha, a proposta de confeccionar a Matrioska ficou à disposição do querer fazer de cada criança, estando outras atividades de outros projetos disponibilizadas para sua escolha. Cada nova proposta é incorporada ao repertório de atividades e ações da Oficina, resultando numa cumulativa de saberes e fazeres que ampliam as possibilidades de interesse e criação.

Considerações finais:

Embora o trabalho manual demande uma ação individualizada, é capaz de proporcionar encontros e troca de saberes, propiciando as crianças experiências significativas e enriquecedoras, oportunizando momentos de reflexão, descoberta e novas aprendizagens.

Momentos de construção

Momentos de construção

Referências: DELORS, Jacques (org.). Educação um tesouro a descobrir ? Relatório para a Unesco da Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI. Editora Cortez, 7ª edição, 2012. SIMSON, Olga Rodrigues de Moraes Von et al. Educação não-formal: cenários da criação. Campinas, SP: Editora Unicamp/Centro de Memória, 2001